



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

CARTA EM DEFESA DO SUS

A Constituição Federal de 1988 garantiu ao povo brasileiro o reconhecimento de que o direito à saúde é essencial para assegurar o direito à vida em toda a sua plenitude. O SUS, o Sistema Único de Saúde, foi criado para garantir vida com qualidade e tão longa quanto possível para todos sem nenhuma distinção.

As partes mais visíveis do SUS estão nos hospitais, nas unidades de saúde, nas campanhas de vacinação e no combate de endemias como a dengue. O que muitos desconhecem é que o SUS também age para evitar que fiquemos doentes. O SUS garante a qualidade dos alimentos que consumimos, dos tecidos que utilizamos, das tintas e até de serviços como salões de beleza. O SUS garante a qualidade da água, do meio ambiente, da qualidade do nosso local de trabalho e dos atendimentos de urgência como SAMU e SIATE.

Todos os dias, uma gigantesca estrutura é utilizada pelo SUS: são veículos, prédios, equipamentos, remédios e diversos materiais. Para fazer isso tudo funcionar é imprescindível o trabalho dos profissionais de saúde. Eles precisam ter condições adequadas de trabalho e receber salários dignos para dedicar-se inteiramente ao atendimento da população.

É o SUS que garante a todos os cidadãos, inclusive àqueles que tem planos de saúde, os tratamentos mais caros chamados de alta complexidade, como tratamento de cânceres, hemodiálise, transplantes, internações nas UTIs por longos períodos e a entrega de medicamentos.

O SUS é financiado com o dinheiro dos nossos impostos e constitui um patrimônio do povo brasileiro entregue aos cuidados da União, dos Estados e dos Municípios. Deve ser administrado conforme os princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e da transparência. Para garantir que estes princípios sejam cumpridos, a ação dos governantes é fiscalizada pelos Conselhos de Saúde, formados por representantes dos gestores, dos prestadores de serviço, dos profissionais de saúde e dos usuários. Além de ter o poder de fiscalizar o uso dos recursos financeiros, os Conselhos podem propor e aprovar políticas de saúde. Por isso, todos nós somos responsáveis pelo SUS e a melhor maneira de demonstrar esta responsabilidade é acompanhar as reuniões dos conselhos de saúde, os encontros sobre orçamentos participativos e as audiências públicas para prestação de contas.

Segundo a Organização Municipal de Saúde (OMS), países investem na saúde pública, em média, 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2010, o PIB do Brasil foi de R\$ 3,6 trilhões e o Governo investiu em saúde R\$ 138 bilhões. Se o Brasil tivesse seguido a recomendação da OMS, deveria ter investido em saúde R\$ 60 bilhões a mais. O financiamento do SUS é uma questão que ainda não está resolvida e a sociedade brasileira precisa exigir dos Governos, em todas as esferas de gestão, que destinem para a saúde pública os recursos que são necessários.

O Brasil arrecadou em 2010 cerca de R\$ 1,28 trilhão em tributos. A metade desta arrecadação foi usada para pagar dívidas da União com o sistema financeiro. A consequência disto é que falta dinheiro para custear os investimentos sociais, entre eles

a saúde pública. É por isso que o Conselho Estadual de Saúde do Paraná apóia o movimento que reivindica que, pelo menos, 10 % dos recursos arrecadados pela União sejam destinados ao SUS.

Os grandes números do SUS demonstram a eficiência e a universalidade do sistema

| AÇÃO | QUANTIDADE |
|-----------------------------------|---------------|
| Unidades ambulatoriais do SUS | 63.000 |
| Hospitais | 6.800 |
| Leitos | 440.000 |
| Internações | 12.000.000 |
| Procedimentos de ações básicas | 1.400.000.000 |
| Consultas médicas | 625.000.000 |
| Partos | 2.500.000 |
| Exames laboratoriais | 300.000.000 |
| Atendimentos de alta complexidade | 132.000.000 |
| Transplantes | 12.000 |

Fonte: Datasus

DADOS FINANCEIROS

| FATO | RECURSOS FINANCEIROS |
|--|----------------------------|
| PIB brasileiro em 2010 | 3,6 trilhões |
| Carga tributária bruta | 1,28 trilhão |
| Pagamento da dívida pública brasileira (Dívida da União) | 635 bilhões |
| Quanto o Brasil investe em Saúde | 3,5 % do PIB = 138 bilhões |
| Recomendação da OMS | 5,5% do PIB = 198 bilhões |
| Quanto o Brasil deveria investir | 7% do PIB = 257 bilhões |

Produto Interno Bruto-PIB = soma de toda a riqueza de um país

Joelma Aparecida de Souza Carvalho
Presidente do CES/PR